

Pólo têxtil de Espinosa ganha incentivo da Caixa

Enviado por Fernando Lucas
28 de março de 2012

ESPINOSA -- A agência Janaína da Caixa Econômica Federal, vinculada à recém criada SR Norte de Minas, assinou no último dia 16, convênio Caixa APL (Arranjo Produtivo Local), que beneficiará mais de 70 empresas da cidade de Espinosa, onde se instalou um pólo têxtil, com taxas diferenciadas e operação do PIS no valor de R\$ 30 mil a juros de 0,83% a.m. que muito contribuirá com as micros e pequenas empresas locais.

O município de Espinosa, situado na região da Serra Geral, outrora grande produtor de algodão, passou por um período de adaptação com o fim do ciclo algodoeiro e renasce nos últimos anos como o maior pólo têxtil da região norte-mineira.

Espinosa possui uma população acima de 31.000 habitantes e são mais de 70 empresas produzindo roupas para todos os gêneros e idades, gerando 1.050 empregos diretos, tendo como empresa âncora a Amil Confecções, gigante na região que movimentou acima de R\$ 8 milhões em 2010, fechou 2011 na ordem de R\$ 12 milhões e possui projeto para expansão do parque para o recém criado Pólo Têxtil, espaço de distrito industrial que abrigará além da Amil todas as confecções da cidade, trabalhando ordenadamente e vendendo no próprio pólo para os compradores e sacoleiros da região e de outros estados, assim como ocorre na cidade de Goiânia/GO. O investimento previsto para o galpão e maquinário da Amil ultrapassa R\$2,8 milhões.

Além da Amil, Djak Confecções, Alfa Confecções, Perfeita Mulher, Nanda Baby e Netelly Confecções sustentam o crescente setor. Somente com despesas de Correios, para envio de mercadorias produzidas, estas empresas movimentaram mais de R\$ 204 mil em 2011, não contando os valores gastos com fretes rodoviários, que são bem mais expressivos.

O pólo foi criado por lei municipal, um terreno acima de 101 mil metros \hat{A}^2 fora doado pela prefeitura ao pólo e agora fazem gestão junto ao governo estadual para a doação dos 142 galpões previstos no projeto arquitetônico já concluído. Esta modalidade de doação já existe nos estados de Goiás e Bahia. Além de incentivos fiscais que estes e outros estados oferecem e que serão requeridos ao governo mineiro. Espinosa hoje comercializa seus produtos para 19 estados brasileiros.

O Sebrae, Fiemg (Federação das Industrias de Minas), Associação Comercial de Espinosa, Sindicato da Industria do Vestuário já concluíram os processos de organização do pólo e a instituição da APL (Arranjo Produtivo Local), onde a Caixa foi convidada e representada pelo gerente de atendimento PJ da agência Janaína, Paulo Roberto Antunes, que proferiu palestra apresentando o Programa APL Caixa e os produtos beneficiados por menor custo para as áreas contempladas, criando expectativa para a criação da APL Caixa Espinosa e geração de diversos negócios que surgirão.

NOVAS AGÊNCIAS -- A Caixa Econômica Federal irá expandir sua rede de agências no Brasil. São mais de 2.500 novas agências até 2015. No Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha até 2015 serão 20 novas agências.

Na região da Serra Geral de Minas, cidades como Espinosa, Monte Azul e Jabá já estão na fila e este convênio pode ser visto como uma pedra fundamental para uma nova agência em Espinosa.